

RENDIMENTO DE GRÃOS DE COLZA EM FUNÇÃO DE ÉPOCAS DA SEMEADURA – SÍNTESE DE RESULTADOS

Bolis, L.¹; Dalmago, G. A.^{2*}; Cunha, G. R. da²; Tomm, G. O.²; Pires, J. L. F.²; Santi, A.²;
Pasinato, A.³; Guerreiro, J. C.⁴

A colza foi amplamente incentivada como cultura de produção de grãos para óleo no início da década de 1980. Desenvolveu-se uma rede de ensaios experimentais para avaliação da cultura. Os resultados destes ensaios nunca foram avaliados conjuntamente visando a identificar padrões de respostas em função de épocas de semeadura. Com a necessidade atual de elaboração e/ou aprimoramento do zoneamento agrícola da canola, essa avaliação é relevante como forma de subsidiar a definição das melhores áreas e épocas indicadas para cultivo. O objetivo do trabalho foi avaliar a resposta do rendimento de grãos de colza, em função da época de semeadura. Para isso, foi feita a compilação de dados de rendimento de grãos de colza de experimentos realizados entre os anos de 1980 a 1983, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, em oito locais e oito diferentes genótipos, perfazendo um total de 53 combinações. Foram selecionados experimentos de épocas de semeadura com mesmos procedimentos de condução. Foram compilados dados meteorológicos dos locais, anos e épocas de semeadura. Adotou-se o coeficiente de correlação de Pearson (r) para essa análise inicial. Em apenas 23 combinações (43%) houve correlação significativa ($P < 0,05$ e $P < 0,10$), entre época de semeadura e rendimento de grãos. A mesma foi negativa em praticamente todos os casos, indicando redução do rendimento de grãos com semeadura a partir de meados de abril. O coeficiente r variou de -0,45 a -0,99. Verificou-se alta variabilidade de resposta entre genótipos e locais. Os genótipos CTC 2 e CTC 4 e os locais da metade Norte do RS foram os que apresentaram maior frequência de correlação significativa. A temperatura máxima do ar, no período entre o início e o final do florescimento, foi a variável meteorológica determinante da redução do rendimento de grãos, independente do local, cultivar e ano dos experimentos.

¹ Acadêmico do curso de Ciências Biológicas, Universidade de Passo Fundo. Bolsista Funcamp.

² Pesquisador da Embrapa Trigo, *orientador.

³ Analista da Embrapa Trigo.

⁴ Acadêmico do curso de Geografia, Universidade de Passo Fundo. Bolsista Funcamp.